Referência: https://www.culturaagil.com.br/estoria-de-usuario-voce-saberia-contar/

Uma **estória de usuário** deve explicar bem *para quem*, *o que* e *por que* está sendo criada.

## **O conceito INVEST**

**I – Independent** (independente)

Uma boa **estória de usuário** não deve depender de outra, ela deve andar com as próprias pernas. **Estórias de usuário** dependentes são difíceis de estimar e priorizar, além disso remover uma **estória de usuário** dependente acarreta diversos problemas em outras. Procure não encadear uma estória, se por acaso ela for muito grande e não for possível escrevê-la de forma independente, sugiro que crie um épico (já te explico essa palavra) e as divida em estórias menores.

**N – Negotiable** (negociável)

Uma **estória de usuário** não é *“apenas”* um texto detalhando as característica que o Product Owner espera ou um pedaço de funcionalidade que será implementado. Veja uma **estória de usuário** como um ponto de partida para uma conversa ou uma abertura para que a equipe sugira soluções. Negocie, as coisas mudam e aqui não seria diferente, se for necessário a reescreva ou a descarte, mude sua prioridade ou altere sua ordem de execução.

**V – Valuable** (de grande valor)

Não podemos apenas criar **estórias de usuário** divertidas, que façam o desenvolvedor se motivar para codificar, é preciso trazer valor junto com o divertimento. Se você não descrever o valor que o cliente terá com essa **estória de usuário**, ela não servirá para nada.

**E – Estimable** (estimável)

*“Não consigo estimar o tempo necessário para desenvolver essa* ***estória de usuário****.”* Essa **estória de usuário** não entra no sprint backlog, simples! Se não há informação suficiente ou definição para permitir que a equipe faça uma estimativa sobre a **estória de usuário**, ela não pode ser iniciada.

**S – Small** (pequena)

Uma **estória de usuário** não pode demorar mais do que uma sprint para ser concluída. Qualquer **estória de usuário** maior do que isso será difícil de se planejar ou se estimar com segurança. Se ela for muito grande crie um épico e dividida em **estórias de usuário** menores, não há nenhum problema em começar o seu sprint backlog com um épico.

**T – Testable** (testável)

Se você não pode testar uma **estória de usuário**, você não pode saber se ela funcionará bem ou não. Então? Teste, se a **estória de usuário** em questão não puder ser testada por falta de informação, não a coloque em seu backlog.